PREÇOS DE ASSIGNATURAS

EXPEDIENTE

Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

ANNO XXXVI | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sabbado, 21 de janeiro de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 16

No isolamento de sua residencia de verão em Praia Formosa, o presidente João Suassuna recebe excepcionaes homenagens pelo seu natalicio

Numerosos amigos e correligionarios do eminente homem publico levam a s. exc. a reaffirmação de sua estima

A parte do operariado nas festas de ante-hontem — Discursos e saudações

MELHORAMENTOS INAUGURADOS NESTA CAPITAL — NOTAS

Em sua residencia veronal, na Praia Formosa, recebeu ante-hontem eloqüentes manifestações, por motivo de seu natalicio, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado e chefe do Partido Republicano da Parahyba. Manifestações promovidas pelo que a nossa terra tem de mais representativo nos circulos sociaes e politicos, e inspiradas em sentimentos de sinceridade tão claros e expressivos, que as differençaram profundamente desses movimentos convencionaes de cortezania, despidos de vibração e calor, que estamos acostumados a assistir no ramerrão da vida quotidiana.

A'quelle recanto do littoral, escolhido pela familia Suassuna para a villegiatura do fim de anno, accorreram as figuras de destaque da administração, magistrados, jornalistas, chefes de repartições do Estado e da União, elementos das classes conservadoras e operarios, que fôram apresentar ao illustre chefe do govêrno e do partido situacionista cumprimentos pela ephemeride do seu anniversario, transformada, dest'arte, numa festa parahybana.

Significando essas manifestações prestadas ao actual dirigente dos destinos do Estado o apreço das nossas elites pelas suas qualidades de fascinio pessoal, traduzem tambêm o facto auspicioso de estar sendo comprehendida, e estimada sob um criterio exacto, no julgamento dos seus conterraneos, a sua actuação á frente dos negocios administrativos e na guarda dos interesses superiores dessa politica de eleição que tem sabido orientar com firmeza os destinos da Parahyba.

E' com a fixação desse flagrante das festas de ante-hontem na Praia Formosa que passamos a estampar as notas colligidas pela nossa reportagem.

A homenagem dos amigos do presidente João Suassuna, que lhe offereceram um bello apparelho de porcelana, realizou-se ás 18 horas, após o jantar, servido aos manifestantes na vivenda de Praia Formosa.

Nesse agape tomaram parte o presidente João Suassuna, deputados Pereira de Carvalho e Ignacio Evaristo, drs. Democrito de Almeida, José Gaudencio, Gouveia Nobrega, Carlos Luis Tavela, João Espinola, João Mauricio de Medeiros, commandante Elysio Sobreira, monsenhor João Milanez, dr. Julio Lyra, Severino de Lucena, prefeito Juvenal Espinola, Horacio Rabello, dr. João Duarte Dantas, deputado Aureliano Silveira, dr. Nelson Lustosa, capitão Primo Cavalcanti, dr. Alpheu Domingues, João Ferreira, dr. Fernando Nobrega, Genard Nobrega, dr. Alfredo Monteiro.

Ao *champagne* falou o dr. Alpheu Domingues, delegado federal do serviço do algodão neste Estado, e que fôra escolhido interprete das saudações dos amigos e correligionarios do presidente João Suassuna. Damos na integra o discurso do dr. Alpheu Domingues, que definiu, com intelligencia e clareza de expressão e sob um criterio recto de apreciação, a personalidade do anniversariante e os motivos de sua ascendencia na politica do nosso Estado.

Disse o orador:

«*Dr. João Suassuna*:—Acceitei, sem discutir, a incumbencia de honra que os nossos dilectos amigos collocaram-me sobre os hombros, e aqui estou para dizer-vos, na sinceridade habitual das minhas palavras, a transbordante alegria que se espraia nos nossos corações, ao festejarmos a data intima do vosso anniversario.

Não vacillei, um só instante, ao receber a delegação que me conferiu o immerecido posto de orador desta festa, porque não me era licito recusar encargos, por mais espinhosos que fôssem, em se tratando de exalçar a vossa personalidade.

Pude comprehender, sem esforço, a razão da generosa escolha.

Certo, não fôram credenciaes de meritos oratorios, que a natureza m'os negou, as determinantes do gesto dos meus companheiros.

No largo circulo das vossas relações, os valôres intellectuaes sobresahem com os maiores predicados de erudição e cultura.

Qual, pois, o movel da deliberação que eu acatei e venho cumprir desvanecido?

Facil explicar.

E' que os vossos amigos, que tambêm são os meus, quizeram dar a esta homenagem o cunho marcante do affecto e por isso talvez lembraram-se do mais obscuro e humilde companheiro, outorgando-lhe poderes para interpretar os sentimentos de amizade, que a todos dominam neste feliz e luminoso dia da vossa existencia.

De mim, pauperrimo de merecimentos, modestissimo artifice da agronomia, nunca poderiam esperar um discurso digno de tão significativa solennidade.

Sabiam, porém, que os conceitos por mim externados traziam, como trazem, o sinete de uma affeição verdadeira, igual em todos os tempos e por toda a vida.

Estou, por demais sensibilizado com essa prova de inexcedivel confiança.

Ella é superior ás minhas forças.

Dr. João Suassuna:

A vossa modestia indagará, por certo, o que representa, afinal, a simples passagem do natalicio de um homem, para que se reunam, em alvoroço communicativo, tantos amigos jubilosos e possuidos de uma alegria duradoira, como essa que satura o ambiente em que nos movimentamos.

E' que os varões da vossa estirpe fazem jús aos extravasamentos do affecto collectivo.

Mais um anno que lhes recorda o nascimento dá ensanchas a demonstrações de carinho, sempre crescente e renovado.

Esses homens, por mais modestos que sejam, apparecem, naturalmente, em plano superior, acima da vulgaridade, credores da estima publica.

E' uma situação de privilegiado destaque que se não molda ao sabor de artificios, nem premeditações incabiveis.

Decorre do valor proprio do cidadão; dimana de suas qualidades de intelligencia, caracter e energia; é uma consequencia natural e logica de virtudes que se não improvisam.

Eis o vosso caso.

Mereceis todas essas distincções.

Pois seria justo admittir que as pessôas aqui reunidas viessem vos tributar uma homenagem sem plausivel motivo?

Não, meu eminente amigo, ha positivamente razões de sobra para toda essa romaria, que eu posso e devo denominar de romaria da amizade.

E porque vos tornastes o alvo da nossa admiração, o ponto convergente da nossa estima, o fulcro da nossa solidariedade?

Porque sois, sem favor, o chefe de familia exemplar, modêlo impeccavel de esposo, vivendo para a companheira ditosa dos vossos dias e para os innocentes filhinhos; em desdobramentos de carinho affectivo.

Este prisma chrystallino de vossa vida é tão edificante que, por si só, bastaria para vos recommendar ao respeito e sympathia dos vossos amigos.

Um homem que tem uma vida particular como a vossa é um paradigma de virtudes.

A felicidade haveria, forçosamente, de procurar esta casa para estabelecer o seu domicilio.

Aqui se cuida exclusivamente dos sagrados deveres que a Familia impõe aos seus constituintes.

De um lado as lições de moral, de civismo, de abnegação, de estimulo, de amor ao trabalho, de severidade de principios que preconizaes aos vossos filhos; de outro lado, o labor educacional, constante, ininterrupto, altruistico, de vossa esposa, essa criatura affectuosa e digna, que vive para os seus com uma dedicação commovedora, sem valdades nem preconceitos de orgulho, como se a vossa posição no scenario da vida politica e administrativa da Parahyba, não fôsse a maior e a mais elevada.

Este, o feitio modelar e sublime da vossa vida privada.

Como amigo e parente sois a chrystallização da estima fraterna.

Quem vos conhece de perto sabe de quanto é capaz a extensão da vossa amizade.

Praticaes a «bondade que generaliza e dilata a justiça».

Sois justo, porque sabeis dividir.

E' a concretização do conceito philosophico explanado pelo auctor de «A sabedoria da intelligencia».

Elle escreveu, dentre os seus postulados, que «ter caracter e saber utilizal-o é o maior dom que se póde alcançar».

E vós, querido amigo, tendes caracter e sabeis utilizal-o.

Como chefe de govêrno, promovestes a tranquillidade da familia sertaneja; assegurastes a vida animal e vegetal nas regiões mais remotas do Estado; garantistes a ordem e, consequentemente, a segurança dos lares, consolidando a paz nos espiritos, sem a qual nenhuma conquista é viavel.

Como politico, continuaes a ser o correligionario mais graduado, franco e decidido, do partido que o eminente sr. dr. Epitacio Pessôa fundou para o tirocinio civico da geração a que pertencemos.

Não se aponta um só gesto na vossa trajectoria publica que de leve possa ser interpretado como uma revelação dubia ou indecisa.

Lembrae-vos de que alguem escreveu «os maledicentes pensam envenenar a humanidade; envenenam-se a si mesmos. A inveja affllige-lhes os dias: o desanimo completa-lhes a existencia».

Pitaio dizia: quem não sabe medir-se a si proprio, como ha de saber medir os outros»?

Vossos dotes oratorios em aperfeiçoamento crescente, de dia para dia, vos asseguram um logar de assignalado relêvo na galeria dos oradores contemporaneos.

Tendes o primado do talento e da intelligencia.

Sois ainda o apaixonado da lavoura e da pecuaria.

Comprehendestes que só «o trabalho dá a verdadeira alegria, concreta, fecunda, palpavel».

Em qualquer situação o triumpho vos acompanhará.

Sois uma organização privilegiada, porque tendes nobreza e coragem.

Esses attributos são as cellulas componentes do vosso protoplasma moral e physico.

E' por tudo isso que nos sentimos impellidos a vos prestar esta manifestação.

Esse preito de estima se impõe em reconhecimento dos vossos meritos, que são reaes e incontestaveis.

Eu seria incapaz, dr. João Suassuna, de me tornar interprete de uma homenagem para tecer louvores a quem quer que fôsse, abandonando o senso da justiça e moderação que deve predominar nas attitudes humanas.

O sentimento de amizade não turvou a nossa consciencia de homens livres, donos e senhores dos nossos actos.

Para perpetuar o transcurso desta data, que enche de jubilo a Parahyba, no que ella possúe de mais selecto e digno, vos trazemos uma lembrança de anniversario.

Recebei-a e guardae-a, como a dadiva do affecto».

Abafadas de palmas as ultimas palavras do dr. Alpheu Domingues, levantou-se para agradecer o sr. presidente João Suassuna, cuja oração, moldada numa grande eloquencia de convicções e impregnada de conceitos elevados sobre administração e politica, despertou insopitados applausos de quantos a ouviram.

O esforço da nossa reportagem para dar uma idéa desse discurso está concretizado nas linhas que seguem:

Sr. dr. Alpheu Domingues, meus senhores, meus amigos.

O meu agradecimento, meu, da minha esposa, dos meus filhos, dos meus parentes, da minha familia emfim, é grande, muito grande, do tamanho da honra que todos nos daes, vindo associar o prestigio do vosso comparecimento á alegria intima, muito modesta e recatada, que devia circumscrever-se a esta casa, de habitos e costumes humildes, em que, modestia á parte, pontifica a preoccupação unica de merecermos o titulo de uma familia honrada e respeitavel.

Eu ainda ha pouco, vos dizia, por entre a palestra estuante que nos entretinha, no contentamento de vermos tantos amigos reunidos, não atinar a razão dessa manifestação. Só uma me despertou: a vossa generosidade sem limites.

Não podia comprehender como, a exemplo de annos passados, a data prosaica do meu anniversario tem sido tomada para pretexto de provas de sympathia e apreço tão significativas e enleiantes.

Ficamos verdadeiramente confundidos por essa distincção singular, a nimia gentileza dos meus amigos e auxiliares, daquelles que portiando na fórma de nos emocionar com a sua bondade, fazem de Alpheu Domingues o instrumento desses intuitos affectuosos, para nos conceder esses momentos de immorredoura eloquencia, em que ouvimos a sua palavra de moço cascatear em conceitos seguros e aprumados, em transbordamentos de generosidade.

Como manifestar o nosso reconhecimento á gentileza desses amigos, que nos veem trazer o tributo de sua amizade, para nós preciosa, porque a sabemos sincera e desinteressada? Só temos um agradecimento muito grande, de que sejam capazes os nossos corações, diante de manifestações como estas, que serão immorredouras para nós.

Meus amigos: E' este o primeiro aspecto, para mim e minha senhora, desta honra immerecida.

Mas o segundo, para mim, é o estimulo que ella me propina e me infiltra para continuar, lembrado de vós, do vosso exemplo, a cumprir serenamente o meu dever como cidadão, como amigo, como homem particular e como politico.

Conhecendo os dissabores da vida publica, todos nós sabemos como a fama e o nome dos homens de govêrno rolam ao sabor das paixões, das prevenções, das malevolencias calculadas, principalmente quando se approximam os momentos crepusculares de sua vigencia no poder. Isto é humano e é fatal. A dualidade das correntes dos bons e dos máos existirá sempre e é necessaria. Mas é preciso que nos armemos de todas as coragens e entre ellas nos revistamos da coragem central de resistencia, no enfrentar das injurias, com a serenidade da consciencia tranquilla e o sentido de não havermos fementido á confiança publica e aos principios moraes que nos inspiram no caminho e nas attitudes da vida publica. De mim vos digo que nunca me preoccupei, nunca me irritei nem me irritarei com essas pequeninas coisas, que são atiradas por elementos sem significação nem valor, por adversarios mesquinhos, que não têm coragem de atacar de frente.

Como levarmos em conta, tratarmos com o respeito devido a adversarios que não apparecem, que não têm nome, e das tocaias do anonymato nos atiram o germen das molestias destruidoras, germen que temos certeza será repellido pelo organismo são da nossa terra?

Diante de remoques dessa ordem, accrescentou o presidente João Suassuna, não havia razão siquer para que recebesse manifestações como aquella no caracter de lenitivo, como é commum dizer-se em momentos semelhantes. Porquanto ellas eram apenas uma prova eloquente a mais da bondade dos seus amigos e da communhão de sentimentos e ideaes que ligava a todos.

Não pensára houvesse opportunidade, naquella festa de alegria tão intima, de falar em politica. Mas se encontrava em presença de politicos e era levado a acompanhar o desdobramento da formosissima oração de Alpheu Domingues.

Passou a tratar de aspectos da administração, cujas difficuldades, devidas a causas naturaes, têm sido vencidas pela tenacidade e pela modestia dos nossos costumes, de modo que devíamos nos dar por satisfeitos em fazer sempre do govêrno um esforço, um passo a mais para todas as aspirações de alevantamento moral e material do nosso Estado.

Não seriam vãs as esperanças formuladas num futuro desannuviado para a Parahyba, se a sua politica continuar entregue a homens que colloquem acima de interesses pequeninos os interesses superiores da terra commum.

Se o govêrno vem fazendo alguma coisa em beneficio da Parahyba é porque tem encontrado a componente indispensavel na cooperação ininterrupta de auxiliares e correligionarios.

Os conceitos ha pouco derramados sobre mim, pelo dr. Alpheu Domingues, inspirados sem duvida nessa amizade fraternal que elle me dedica, eu os recebo para continuar a ser digno da consideração do nosso Partido e da nossa terra.

Meus amigos: encerremos esta saudação como um appello muito commovido para que continuemos firmes, congregados, de modo a que a Parahyba dê sempre um exemplo de amor ao regimen, de disciplina politica, e a cisania não venha prejudicar a obra extraordinaria de Epitacio Pessôa.

Façamos esse appello a todos e a cada um para que saiamos daqui mais unificados em torno desses mesmos idéaes.

O presidente Suassuna concluiu bebendo á prosperidade da Parahyba.

Em seguida teve logar a manifestação operaria.

Em trem especial partiu desta capital, ás 18 horas, grande numero de membros da sociedade Mechanica Artistas e Operarios e de outras aggremiações trabalhistas.

Chegados em Cabedello formou-se uma *marche au flambeaux* puchada pela banda de musica da Força Policial. Durante o percurso era enthusiasticamente acclamado o nome do presidente João Suassuna.

Na Praia Formosa incorporaram-se ao operariado innumeras pessôas que se encontravam alli, tendo os manifestantes penetrado na residencia do chefe do executivo parahybano, sob as mais vivas acclamações.

Ahi saudou o eminente anniversariante em nome da Mechanica o sr. Waldemar Trigueiro, terminando por offerecer a s. exc. um artistico bronze, symbolizando o Trabalho. Representando a «União Operaria Beneficente» falou o sr. João Belizio, declamando o sr. Leonel Coêlho, graphico das nossas officinas, um sonêto de sua lavra, em saudação ao presidente João Suassuna.

Após essas orações, usou da palavra o presidente João Suassuna. S. exc. começou dizendo que ha pouco, elle, sua esposa e filhos haviam agradecido, com o coração repleto de contentamento, as honras immerecidas que lhes vieram trazer os amigos politicos, figuras qualificadas do Partido, intellectuaes de todos os quilates. Passavamos momentos de communicativa alegria, em torno á mesa do meu lar, numa communhão de idéas e de principios, assignada mais uma vez entre mim como chefe do govêrno e os correligionarios que me são dedicados.

Terminavamos as saudações muito calorosas desta homenagem domestica, feita por entre o contentamento dos meus filhos e a estima dos meus concidadãos—palpitavamos de peito a peito, de coração a coração—quando ouvimos ao longe o rumorejar do povo que se approximava. E nós sentimos então uma alegria tão grande como a que já estavamos experimentando.

No momento perpassou-me no espirito o quanto isto era honroso para mim, e para o govêrno do nosso Estado, com a confiança de que alli vinham os operarios significar, mais uma vez, através da palavra emocionada dos seus interpretes, a sua solidariedade ao humilde cidadão que está á frente da administração da Parahyba.

Nos episodios historicos da tyrannia, dos povos infelizes, retalhados pelos preconceitos, a approximação do povo da casa dos governantes é sempre de ameaça e turbação. Isto, continuou s. exc. não se verifica em nossa terra, onde o povo está identificado e vem confraternizar, numa attitude edificante, com os dirigentes que elle sabe honestos e preoccupados com o bem collectivo.

Era a grandeza d'alma do povo parahybano a manifestar-se, o seu espirito de ordem e de disciplina, capaz de todas as emprezas e sacrificios, capaz de collaborar com o seu govêrno no entendimento e consciencia dos problemas que interessam á communidade. Emquanto perdurar esses sentimentos de fraternidade entre o govêrno e os governados, podemos ficar certos — adiantou o orador — que a nossa vida ha de desenvolver-se normalmente, num estado de confiança reciproca e de liberdade para todos os direitos, sem agitações comprometedoras á tranquillidade indispensavel ao equilibrio social.

Diante de um espectaculo como esse, sentia-se pequenino para o merecimento da confiança popular, que lhe permittia perto do encerrar do seu quatriennio, uma sensação de conforto inexprimivel, graças a este apoio, graças a esta solidariedade vinda das classes laboristas. Faltavam poucos mezes para fechar o cyclo da administração, mas contava com essa solidariedade, que tem entronquecido o govêrno do mais humilde dos parahybanos, porque sabia que emquanto merecesse esta consideração, estavam sendo comprehendidas as directrizes honestas e a innocencia de intuitos que o movem no mandato que occupa.

Disse que esses gestos do povo de nossa terra decorre da sua educação bôa e completa, do seu temperamento de innata moderação. Mas não se diga que essa pacatez da nossa gente seja ausencia de qualidades para combater. Não fazia muito tempo, quando a nossa terra fôra invadida pela onda louca da rebeldia, assistiramos a uma provada altivez, dos brios e coragem dos habitantes do Estado. Parecia que a nossa terra era indifferente á crepitação desse movimento.

Mas desde que os rebeldes tentaram atravessar o nosso territorio, levantaram-se num golpe todos os elementos de reacção. A nossa capital qual ficou desprevenida de elementos de defesa, que affluiram para os pontos ameaçados. A resistencia offerecida em Piancó, distante de todos as possibilidades de soccorro, é uma pagina que revive a bravura do nosso sertanejo e prova a sua capacidade para a lucta na represssão aos elementos deleterios.

Infelizmente, lamentou o orador, o sangue que correra fôra o sangue de irmãos, mas os parahybanos mostraram quanto eram capazes para a lucta, dentro da ordem e dos idéaes pacificos á sombra dos quaes têm vivido e prosperado.

Lembrou ainda o presidente João Suassuna a campanha decidida que temos movido contra o banditismo, declarando que as palavras do orador operario que falara nesse aspecto do seu govêrno, o commoveram muito de perto.

Estendeu-se em seguida em longas considerações, evocando a harmonia do govêrno Solon de Lucena com as classes operarias da Parahyba. Exalçou a tolerancia do saudoso presidente e a sua fé na força da propria bondade.

Depois de outros conceitos, declarou que o melhor laurel de quem deixa o govêrno é receber a expressão da confiança popular.

Ao concluir o seu periodo governativo sahiria muito satisfeito, com a cabeça erguida e a consciencia tranquilla, se tivesse opportunidade de receber dos operarios manifestações como aquella.

Salientou a significação symbolica do brinde que recebia naquella hora das mãos dos operarios, brinde que exaltava as virtudes do trabalho.

Aquelle presente era de facto uma lembrança preciosa e se tornára uma recordação não da ephemeride de insignificativa do seu natalicio, mas do dia em que o seu lar recebia a visita do operariado da sua terra, numa onda de confiança franca e confortadora.

A fala de agradecimento do presidente João Suassuna ao operariado se prolongou por cerca de uma hora, sendo as suas derradeiras palavras cobertas pelas acclamações dos representantes das classes obreiras, que enchiam completamente o alpendre da residencia de verão do chefe do govêrno.

Todos quantos fôram levar cumprimentos ao illustre nataliciante, tiveram acolhimento fidalgo por parte de d. Ritinha Suassuna e outras pessôas da familia.

Houve bem organizado serviço de bebidas e frios.

A banda da Força Policial tocou durante as homenagens.

O trem especial que conduziu a caravana operaria regressou á capital ás 22 horas.

Na estação, reorganizaram os trabalhadores o cortêjo illuminado a lanternas multicôres, que desfilou pelas ruas da cidade, até á Praça Pedro Americo.

Depois dos discursos improvizaram-se danças, ao som de uma orchestra da Força Publica, no alpendre da casa.

Nessa festa tomaram parte distinctissimas familias da amizade da familia Suassuna, algumas veraneando naquelle ponto do littoral, outras procedentes desta cidade.

Perto das 22 horas, num intervallo das danças, realizou-se a manifestação da mentalidade moça da Parahyba—que nuclea jornalistas, criticos e poetas—ao sr. dr. João Suassuna, eleito, pelo consenso de todos, o expoente mais elevado da geração nova, pela sensivel influencia de seus principios e attitudes mentaes na formação da theoria intellectual que surge e se affirma em nosso meio.

Falou em nome dos manifestantes, que offereceram ao chefe do govêrno uma edição de luxo dos *Luziadas*, de Camões, com expressiva dedicatoria em cartão de ouro encravado na encadernação, o sr. dr. Silvino Olavo.

Damos a seguir um resumo do seu discurso:

As danças fôram interrompidas para dar logar á manifestação da mentalidade moça da Parahyba ao dr. João Suassuna. Falou em nome dos intellectuaes conterraneos o sr. dr. Silvino Olavo que pronunciou o seguinte discurso: Disse que era sem duvida o mandato de maior responsabilidade que já lhe passára sobre os hombros, pois falava em nome da geração mais brilhante da Parahyba e falava a uma figura que era a synthese suprema do valôr intellectual dessa geração.

Mas que, nesta hora em que se accendem os fornilhos da alchimia politica e em que se busca vislumbrar as primeiras irradiações dessa pedra philosophal que tortura tanto a imaginação dos homens, sentia-se satisfeito falando em nome de uma mocidade que não indagaria nunca se o sr. dr. João Suassuna estava ou não empolgando o poder para lhe prestar qualquer especie de homenagem.

Que não falava ao presidente do Estado, ao govêrno fórte que assentou o seu programma sobre os postulados maximos e extremos da verdadeira administração e das reaes solicitações do progresso nacional, nem ao politico leal, educado na escola do maximo res-

Ultima hora
NA 8.ª PAGINA

peito ao symbolo da politica parahybana, que é Epitacio Pessôa. Falava ao intellectual que todos admiravamos e applaudiamos.

Jornalista, s. exc. pertencia ao reduzido numero daquelles, que, não sendo profissionaes, exercem o jornalismo para servir aos seus idéaes e os interesses da collectividade, afastando-se, por indole e educação desses que vêm para a imprensa com mais sêde de quinhentos mil réis que de idéal.

Que ainda que o sr. dr. João Suassuna exercesse por profissão o jornalismo, nunca enfeudaria ás necessidades da vida os seus brios de homem de moral intransigente.

Orador, s. exc., pondo em periodos de marmore e chama toda a força expressiva do seu talento, todo o fulgor da sua imaginação, só sabia dar fórma ás aspirações legitimas da mais pura democracia. Sua eloquencia o collocava ao lado de Epitacio Pessôa, Castro Pinto e Solon de Lucena, três santos já definitivamente enthronizados no santuario resplandecente da oratoria nacional.

Sua eloquencia era a eloquencia verdadeira; não era simples aptidão verbal que em certos oradores de fama não passa de um predicado laryngeo.

S. exc. falava bem, por que antes de tudo sabia pensar bem e a sua voz, tocada da magia druidica do meio, fazia acreditar na voz encantada dos rios e das florestas do Brasil. Era o resultado de um espirito culto e de uma alma vidente. Terminou pedindo ao dr. João Suassuna que acceitasse a offerenda dos intellectuaes parahybanos, offerenda que, se materialmente não tinha grande valôr, intellectualmente, porém, tinha o valor de um symbolo. Era o poema da raça, da raça dos varões assignalados de que s. exc. era um descendente e um desses mesmos varões.

O discurso de resposta do sr. presidente do Estado foi uma peça brilhante, tanto no ponto de vista litterario, como na limpidez dos conceitos e nas linhas definidoras das mais flagrantes qualidades da mocidade intellectual que o homenageava.

Disse s. exc. que o gesto generoso daquelles moços lhe trazia no momento a mais grata commoção. Accentuou que não era bem um intellectual, embora fôsse dado ás letras. Mas as preoccupações de homem publico começaram na sua vida desde cedo a desviar a sua intelligencia para outra ordem de cogitações. Entretanto, aquella manifestação encerrava no seu espirito de independencia e de desinteresse o maior contentamento que poderia ser-lhe naquelle dia.

Referiu-se, depois de desenvolver outra ordem de idéas, á actuação da mocidade parahybana, como a constellação de nossos govêrnos.

Sentia-se bem, emfim, ao contacto com a gente nova que o cercava, que representava a força viva das aspirações mais legitimas de nossa terra. Nunca lhe negara o seu decidido apoio, assignalando, entretanto, que esses moços pelas virtudes de intelligencia e de caracter viviam e triumphavam por si mesmos.

Definindo as caracteristicas exornantes da mesma idade joven, salientou o brilho da sua cultura e o equilibrio, que é justamente a qualidade que mais se impõe na apreciação justa dos valores.

Depois de referir-se á pessôa de Silvino Olavo, de quem recebêra ha muito uma impressão definitiva de intelligencia e de caracter, evocou, perorando, o costume dos povos antigos, quando se visitavam, de quebrarem uma pranchêta, de que uma das partes ficava em poder dos visitados, levando os hospedes a outra parte. Era uma demonstração reciproca de apreço, uma alliança symbolica de amisade indissoluvel. Semelhantemente, recebia das mãos do interprete da geração nova de sua terra aquelle exemplar do Poema da Raça e em troca depunha nas mãos dos jovens manifestantes o seu coração reconhecido.

—

Assignalando a data anniversaria do presidente João Suassuna, o dr. João Mauricio inaugurou ante-hontem os calçamentos das ruas Visconde de Itaparica e Riachuelo e o almoxarifado da Prefeitura.

São mais outros tantos emprehendimentos de vulto com que a efficiente administração do sr. João Mauricio dota esta capital.

A' inauguração desses melhoramentos estiveram presentes apenas representantes da imprensa indigena e auxiliares do govêrno municipal.

As novas installações destinadas ao almoxarifado, constam de saleta para officinas de ferraria e carpintaria, uma cocheira com bebedouro annexo, deposito isolado para inflammaveis, e residencia do encarregado da baia, além de dois espaçosos alpendres para guarda de materiaes.

Declarado inaugurado o almoxarifado, foi offerecida uma taça de champagne á imprensa, tendo saudado o chefe da edilidade o nosso confrade d'"O Commercio da Parahyba" sr. Joaquim Cavalcante.

Em resposta, falou o prefeito João Mauricio que poz em evidencia o concurso que devia aos auxiliares dedicados, á bôa vontade da população do municipio e sobretudo, á imprensa moderada, a cuja orientação devia em parte o exito, se este existia, da sua administração.

Concluindo o agradecimento, o governador da cidade disse que levantava sua taça em honra da imprensa parahybana, em honra da nossa terra, administrada superiormente por João Suassuna e sabiamente orientada pelo espirito forte de Epitacio Pessôa.

—

O novo departamento da Prefeitura está a cargo do zelôso funccionario sr. Francisco Joapery da Nobrega.

—

Os jornaes da capital noticiaram o anniversario do presidente Suassuna com palavras de louvor á personalidade de s. exc.. «D'O Norte» o orgam-bandeira das pugnas epitacistas de 1915, reproduzimos abaixo o brilhante editorial:

«Faz annos hoje o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado e chefe do Partido Republicano da Parahyba.

Não só por esses postos, os mais elevados da administração e da politica, como pelas incommuns virtudes de intelligencia e de caracter do natalicianto, a data anniversaria do eminente patricio é motivo de alvorôço para seus amigos e correligionarios.

Antes de se homenagear o chefe do govêrno, significa-se o apreço espontaneo e effusivo a um parahybano em que se crystalizam attributos superiores de cidadão modêlo na sociedade e no trabalho.

Quer dizer que o dr. João Suassuna, no fastigio do poder ou sem elle, é sempre uma figura para quem se dirigem as sympathias e a admiração dos que o conhecem, pelo trato, pelos prestimos e pela refulgencia de seu espirito.

No determinismo que justifica os triumphos da capacidade está o segredo da sequencia de exitos do dr. João Suassuna, na vida publica. Ergueram-no o talento, os serviços e a firmeza partidaria, para ficar situado entre os mais dignos pelo senso de selecção que tem sido a caracteristica maxima da politica epitacista.

S. exc. tem proclamado em varias opportunidades, por discursos e por escriptos, que jamais foi um cortejador de posições, nem supplicante de beneficios. E' uma verdade que ninguem de bôa fé lhe recusará.

Não importa que o presidente do Estado, o chefe do partido dominante, não reúna em torno de si applausos unanimes.

As divergencias de apreciação e de conceito não vingam diminuil-o. São muita vez necessarias por melhor definir os homens pelo que realmente valem.

Em recente discurso cheio de ensinamentos civicos, um estadista do sul avançou que nas democracias são perigosas as unanimidades, porque quasi sempre precedem as desaggregações. E' uma proposição singular, talvez inapplicavel ao nosso meio, porém encerra alguma coisa de advertencia aos que dirigem e governam.

No ultimo anno de administração, o dr. João Suassuna póde rever a sua obra, balanceando-a sem temores.

Acompanhando s. exc. nessa analyse, os que não quizerem torcer os factos, hão de verificar marcados traços de esfôrço pelo bem publico, sob variados aspectos.

Exalçam o govêrno do dr. Suassuna, sobretudo, a coragem e o tino com que orientou até hoje o combate ao banditismo nos sertões, assegurando a incolumidade da Parahyba.

O Estado não soffreu a invasão de cangaceiros dos grupos famosos, porque o apparelhamento e a distribuição das forças parahybanas operantes tambem nos Estados visinhos, têm sido de um alto grão de efficiencia.

Registe-se esse matiz do govêrno Suassuna como a demonstração mais suggestiva de fortaleza e tenacidade.

Pela data de hoje estão projectadas ao illustre natalicianto grandes festas, com resonancia até sua residencia de verão em Praia Formosa.

O *Norte* envia suas respeitosas saudações ao chefe do govêrno e do Partido Republicano da Parahyba».

—

Estiveram em Praia Formosa, a fim de cumprimentar o chefe do govêrno, além de numerosas outras cujos nomes por certo nos escaparam, as seguintes pessôas:

Deputado federal Pereira de Carvalho, drs. Democrito de Almeida, Julio Lyra, João Espinola, João Mauricio de Medeiros, commandante Elysio Sobreira, monsenhor João Milanez, capitão Primo Cavalcanti, Severino de Lucena, drs. Nelson Lustosa, Alpheu Domingues, deputados Antonio Bôtto, Aureliano Silveira e Irenêo Joffily, drs. Gouveia Nobrega, Arthur Urano, Severino Procopio, José Gaudencio, Alfrêdo Monteiro, Carlos Luis Taveira, Olavo de Megalhães, Bulhões Pontes, Fernando Nobrega, Synesio Guimarães e Osias Gomes drs. Thomás Mindello, João Duarte Dantas, Silvino Olavo e Manuel Simplicio Paiva, deputado Matheus de Oliveira, drs. Teixeira de Vasconcellos, Seixas Maia e João Cancio Brayner, deputados Ignacio Evaristo e Pedro Ulysses, drs. Gouveia Moura e Clemente Rosas, engenheiro agrimensor Waldemar Motta, Telemaco Santiago, em seu nome e no do desembargador Sindulpho Santiago, major Rodolpho Athayde, tenente Toscano de Britto, dr José Alves Netto, professores Sisenando Costa, Baptista Leite, José de Mello, Eduardo de Medeiros, José Vinagre, Joaquim Santiago e professoras Geny Mesquita, Maria da Conceição e Anna Lianza, srs. Eugenio Neiva, Edmundo Fortes, Horacio Rabello, João Peixoto de Vasconcellos, Franca Filho, Daniel de Araújo, Souza Campos, Glivandro Pessôa, Adherbal Pyragibe, Adalberto Pessôa, Nabal Barrêto, Oswaldo Pessôa, prefeito Mario Vianna, academico José espinola, Geraldo von Shörten, Arthur Sobreira, prefeito Juvenal Espinola, professor Severiano Correia de Araújo, tenente Antonio Tavares, prefeito João José Vianna, Antonio Araújo, academico Orris Barbosa, Eudes Barros, cirurgião dentista Alvaro Lemos, Lindolpho Bezerra, Francisco Salles Cavalcante, Benjamin Pessôa, academico Euclydes Mesquita, Manuel Maria de Figueirêdo, José Justino, João Belizio, Severino Januario de Mello, Lourival Carvalho, Castro Pinto Sobrinho, João Pires de Figueirêdo, José Delfino, Minervino Feitosa, Antonio Suassuna, academico Seraphico da Nobrega Filho, Francisco Paula Peregrino Filho, tenente Leonidas Borges de Oliveira, Pedro Torres, Apollonio Nobrega, Humberto Nobrega, Edmundo Brunswick, capitão-tenente Marcellino Jorge Filho, Robert Kerr, Gregorio de Oliveira, Manuel da Cunha, José Furtado de Mendonça, João Serrano de Andrade, Genesio Gambarra Filho, representando o deputado Genesio Gambarra, Manuel Pereira Dantas, Pedro Joaquim da Silva, Arthur de Paula e Silva, academico Leonel Coêlho, José Domingos da Fonsêca, Henrique de Figueirêdo, Arnaldo Barrêto, Antonio Arcella, d. Naná Lima, por si e pelo seu esposo dr. Lima Filho, Saulo, João e Lucas Suassuna, Julio Santiago, Vicente Alves Netto.

Commissão da Mechanica: Francisco de Assis, Pedro Benicio Barbosa, Manuel Fernandes, José Domingues, Noé Paredes, Manuel Vicente, José Chaves, João Feliz dos Santos, Francisco Gomes, Adelino de Assis, Alipio Solano, João Dionisio, Luiz de França, João Bispo de Barros, Francisco José de Souza, Francisco Marques, José Araújo, Francisco Arnaldo, Pedro Ferreira, Manuel Maria de Figueirêdo, José Lima, Manuel das Neves, Apolonio dos Santos, Augusto Elias, Luiz de Azevêdo Costa, João Francisco Costa, João Bellarmino, José Marinho, Severino Oliveira, Pedro Mauricio, Mariano Vilarim, Honorato dos Santos, Sebastião Arrochellas, João José da Silva, Pedro Baptista de Mello, Maximo Cruz, Rodolpho Lembergue, José João, Sebastião da Silva, Clodoaldo Rodrigues de Carvalho, Jucundino Peixoto, João Teixeira Moura, Lauro Gomes, Odilon de Carvalho, Antonio Chaves, Onaldo Lucio Albuquerque, Salviano S. Costa, Antonio Raposo, Bellarmino Albuquerque, Jonathas Carecas, Aguinaldo Miranda, Pedro Americo Falcão, Francisco Cezar, Ladislau Seraphim, Rosendo Salles de Luna, Severino Guimarães, Manuel do Nascimento, Armando Gomes, José Herminio da Silva, José do Nascimento, José Barboza de Lima, José Cavalcanti de Albuquerque, Jorge do Espirito Santo, Luiz Alves, Severiano Lopes, Nestor Cordeiro, Felismino Honorato, Bemvindo Castro, Manuel Lucas, Vicente Lopes, Virgilio Ferreira, José Farias, Luiz Costa dos Santos, José Marçal, José Herminio Fonsêca, Paulo Dias, Lauro Soares dos Santos, Renato Lins de Albuquerque, Manuel Pires Filho, Francisco Correia de Oliveira, Altino Soares, Manuel Marinho, Misael Marques, Manuel Lourenço, Carriço de Souza, Avelino de Araújo, Luiz Bezerra, Juventino Santiago, Luiz da Silva, Benedicto Ferreira Alipio Mauricio Araújo, Octacilio Diniz, Adalberto Aranha, Osvaldo Freitas, Orlando Xavier do O, Antonio Silva, Osorio Carvalho, Ascendino Magalhães, Antonio Luiz Esmerino Pereira, Antonio Climaco, Pedro Pereira, José Castro, Manuel Paulino, Joaquim dos Santos, Antonio Barbosa, Seraphim Barbosa, Sebastião Oliveira, Paulino Silva, Alfredo Lino, Francisco Marques, Clodoaldo Paredes, Vicente Ferreira, João Soares da Silva, Manuel Vilarim, Pedro Ferreira, Francisco Dionizio, Piragybe Pinto, Severino Caprestano, Manuel Castro, Severino Ribeiro da Costa, Theodozio Cantalice, Luiz Theophilo, Manuel Pereira de Mello, Osias Guimarães, Anesio Salles, Jeronymo de Oliveira, José de Souza Caldas, Pedro Luiz dos Santos, Bernardino Ribeiro, Luiz Gonzaga, Lauro Eugenio, Manuel Theophilo, Antonio Coitinho, Antonio Augusto, Luiz Raposo, Benedicto de Luna, Luiz Barbosa, Luiz do Valle, Francisco Mello, Francisco Freire, Brasiliano Barbosa Severino Gonzaga, Luiz Falcão, Waldemar Triguetro, José Mauricio, José Gentil, Tito Telles, Luiz Gomes, Mario Barbosa, Custodio Pereira, Arnaldo Barbosa, Deocleciano Belli, João Firmino da Costa, Manuel Avelino, Genaro Candido, Manuel Pinho, Jorge Pinheiro, Lindolpho Cavalcante, Pergentino Carvalho, Manuel Vieira Antonio José da Silva, Pedro Vieira Nascimento, Feilppe do Nascimento, Sebastião Albuquerque, Belmiro Cavalcante, Horacio Santiago, Sebastião Cavalcante, José Domingues, Amelio Araújo, Antonio Soares de Souza.

—

A Sociedade Mechanica fez distribuir retratos do presidente João Suassuna em cartões tendo numa das faces a reproducção do seguinte tópico do discurso pronunciado por s. exc. em 19 de janeiro do anno passado:

«Muito me honra esse titulo de ser operario e ter sido convidado para occupar a suprema magistratura do Estado quando me achava no campo, nivelado aos homens da enxada e aos vaqueiros. Eu dava o exemplo do cidadão que, tendo algum esclarecimento, não se peja de ir no campo da actividade util e patriotica mostrar como todos nós nos devemos voltar para a grandeza do sertão brasileiro, onde reside o lastro verde da nossa producção, que é o lastro de ouro da nossa prosperidade.»

—

A casa de residencia do presidente João Suassuna, em Praia Formosa, estava illuminada a luz electrica, e lindamente ornamentada.

—

«A União» não circulou hontem, em homenagem ao presidente João Suassuna, havendo os operarios de nossas officinas tomado parte nas festas em honra do illustre homem publico, por occasião de seu anniversario.

—

O sr. dr. João Suassuna recebeu os seguintes telegrammas de cumprimentos:

Da capital:

Apresentando v. exc. pelo seu natalicio as felicitações minhas e e do municipio desta capital tenho satisfacção communicar-lhe inauguração homenagem aquella data do almoxarifado e officinas desta Prefeitura bem como calçamento ruas Visconde Itaparica e Riachuelo esta no trecho comprehendido entre avenida Beaurepaire Rohan e rua Maciel Pinheiro. Cordiaes saudações.—João Mauricio, prefeito.

Acceite vossencia attenciosos cumprimentos motivo natalicio.—Flavio Marója.

Saudações votos felicidades anniversario.—Caldas Brandão.

Impossibilitado ir pessoalmente abraçar eminente amigo mando meus votos mil felicidades.—Mathias Freire.

Sinceros parabens.—Isidro Gomes.

Acceite vossencia meu abraço pela data seu anniversario occorre hoje. Abraços.—Elysio Sobreira.

Tenho satisfacção ver hoje passagem anniversario vossencia. Saudações.—Capitão Camillo.

Pela passagem meu natalicio queira acceitar meus cumprimentos.—João Cancio.

Acceite v. exc. meus effusivos cumprimentos auspiciosa data de hoje.—João Franca, delegado.

Queira prezado amigo receber meu cordial abraço votos felicidade passagem natalicio.—Ruy Carneiro.

Veuillez agreer, monsieur le president mes sinceres felicitations. A' l'occasion de votre anniversaire et fais des voeux pour votre prosperité.—Celestin Marius Malzac.

Sinceras felicitações vosso natalicio.—Oscar de Castro.

Felicito auspiciosa data passagem anniversario v. exc.—Major Athayde.

Em nome Força Publica envio a vossencia sinceros parabens pela data de hoje a qual regista anniversario natalicio vossencia. Saudações.—Elysio Sobreira.

Minhas sinceras felicitações extensivas exma. familia pelo transcurso vosso natalicio, abraços.—Primo Cavalcanti.

Queira v. exc. acceitar sinceros cumprimentos passagem data anniversaria.—Tenente Pereira Lima.

Apresento dia seu natalicio attenciosos cumprimentos desejando torne-os extensivos exma. familia.—Vellozo Borges.

Apressamo-nos levar prezado amigo e chefe expressões nossa alegria pela data de hoje—Director, redactores e operarios *A União*.

Apresento minhas respeitosas felicitações pela passagem hoje data natalicia vossencia com votos de maiores felicidades extensivos exma. familia.—Tenente Antonio Tavares.

Acceite v. exc. sinceros cumprimentos passagem auspiciosa data anniversario.—Cap. Joaquim Henriques.

Queira vossa excellencia acceitar sinceros parabens pela passagem do seu anniversario natalicio.—J. Austin Kerr, fiscal commissão de Febre Amarella.

Sinceros cumprimentos seu natalicio formulando votos dias futuros lhe tragam muita felicidade e ao seu lar. Saudações cordiaes.—Octavio Novaes.

Acceite vossencia minhas felicitações pela data hoje.—Antonio Mendes Ribeiro.

Recebe caro amigo meu affectuoso abraço de parabens seu anniversario natalicio.—Cicero Caldas.

Abraços.—Bibi e filhos.

Cumprimento a passagem anniversario natalicio. — G. Petrucci etc. Cia.

Sinceros parabens. — Henrique Siqueira Netto.

Saudamos v. exc. e exma. familia passagem natalicio. — Elvidio Andrade.

Receba v. exc. juntamente com exma. familia meus votos de felicidade pela passagem seu anniversario natalicio.—Francisco Mendonça.

Cumprimentos data hoje.—Osorio Paes.

Queira v. exc. acceitar sinceras felicitações seu natalicio.—Manuel Caldas Gusmão.

Acceite v. excia sinceras felicitações motivo passagem seu anniversario natalicio. — Alcindo Medeiros.

Apresento v. exc. minhas felicitações transcurso anniversario natalicio. Saudações.—Ambrosio Pereira, presidente Conselho Pilar.

Inspector Thesouro demais funccionarios cumprimentam v. excia. pela data hoje commemorada com melhores votos felicidade pessoal v. exc.

Queira vossencia acceitar cumprimentos respeitosos saudações motivo feliz data hoje transcorre.—Rossbach Brasil Company.

Acceite vossencia meus respeitosos cumprimentos transcurso auspiciosa data natalicio grande presidente Parahyba. — Affonso Maia Irmão.

Cordiaes saudações motivo anniversario v. exc. que peço tornar extensivas sua exma. familia. — Marcellino Jorge.

Pela feliz data de hoje felicito v. exc. Abraços. — Augusto Espinola.

Queira acceitar felicitações data de hoje.—Walfredo Rodrigues.

Abraços.—Benigno.

Sinceros votos felicidades.—Geraldo von Shoshat.

Parabens anniversario natalicio.—José Porto.

Respeitosamente cumprimento v. exc. pela data de hontem—Anchises Gomes.

Queira acceitar v. exc. respeitosos cumprimentos anniversario.—Nathanael Vasconcellos.

Sinceras felicitações. — Manuel Firmino de Lima.

Faço votos felicidade pessoal v. exc. e seu govêrno desejando prosperidade permanente. — Domiciano Soares.

Standard Oil Company Of. Brasil agencia de Parahyba felicita v. exc. pelo transcurso de seu natalicio augurando muitas felicidades.

Queira caro collega acceitar meus sinceros parabens data seu anniversario natalicio. — Pedro Correia Filho.

Queira vossencia acceitar nossos sinceros parabens data anniversario natalicio.—Sá & Companhia.

Felicitações cordiaes eminente amigo auspiciosa data natalicio.—Paiva, procurador.

Respeitosos parabens risonha passagem anniversario natalicio v. exc.—Aristides Ramos, guarda civil.

Acceite vossa excellencia os nossos respeitosos cumprimentos felicitações evento natalicio.—Simão Patricio Costa e familia.

Candido Siqueira felicita transcurso auspiciosa data natalicia.

Felicitamos transcurso feliz data. Jeronymo Lins, Mario Lins, Antonio Costa.

Queira acceitar sinceros parabens transcurso anniversario natalicio vossencia augurando perennes felicidades. — Renato Lins Albuquerque.

Felicitações.—Janson e familia.

Pela passagem anniversario v. exc. queira acceitar effusivas congratulações extensivas digna familia. Abraços.—Siqueira Netto.

Sinceras felicitações v. exc. data natalicio envio.—José Novaes.

Cordiaes felicitações anniversario natalicio v. exc. — João José da Silva.

Pela data hoje vossencia exma. familia acceitem minhas congratulações.—Antonio Gyserio.

Sinceros parabens data anniversario natalicio. — Renato Sá.

Receba vossencia cordiaes cumprimentos natalicio.—João da Mattá C. Lima.

Nossas felicitações passagem natalicio v. exc. — Antonio Castro Pinto, Castro Pinto Sobrinho.

Apresento vossencia meus parabens data seu anniversario almejando muitas felicidades.—Gazzi Sá.

Com votos de felicidades receba meu sincero abraço extensivo d. Ritinha data natalicia — Marcolino Paiva.

Sinceras felicitações passagem data natalicia—Manuel Paiva, juiz de direito.

Felicito vossencia feliz natal — José Dantas.

A v. exc. respeitosamente felicito pelo seu anniversario rogando estender minhas felicitações toda excellentissima familia — Malachias Feitosa Neves.

Felicitamos v. exc. data feliz seu natalicio—Tito Silva & Cia.

Parabens transcurso anniversario natalicio—Mocinha Avellar e Hilda Avellar.

Envio a vossencia meus sinceros parabens data anniversario natalicio desejando que se reproduza por innumeros annos—Edison Sá.

Apresento vossencia respeitosos cumprimentos extensivos exma. familia—Mariano Falcão.

Felicito respeitosamente vossencia transcurso anniversario natalicio—Antonio Londres Barrêto.

Receba v. exc. sincero abraço passagem anniversario natalicio. Saudações—Joaquim Castro.

Cordiaes saudações eminente amigo motivo grata ephemeride natalicio—Ribeiro Dantas.

Associo-me justas homenagens prestadas v. exc. natalicio desejando muitas felicidades—Francisco Xavier Pedrosa.

Ao eminente amigo distincto parente saudamos cordialmente feliz anniversario — Feliciano Eduardo.

Em meu nome e no do pessoal deste districto apresento a v. exc. cumprimentos data natalicia e votos prolongamento existencia tão util Estado—Miranda Sá.

Acceite caro eminente amigo cordiaes abraços feliz dia hoje, data muita significação Parahyba —Olivio Caldas.

Parabens — Francisco Antonio Pereira.

Abraços—Gama e Mello.

Meus sinceros cumprimentos data natalicia—Reynaldo Pilari.

Cordiaes felicitações—J. Clementino Oliveira e Luiz Clementino Oliveira.

De Patos:

Acceite v. exc. sinceros parabens—Capitão Jansen.

Acceite minhas felicitações pela data seu anniversario. Cordiaes saudações—Miguel Satyro.

Minhas felicitações venturoso natalicio. Abraços—José Genuino.

Queira prezado amigo acceitar meu abraço passagem anniversario natalicio—Peregrino Filho.

De Guarabira:

Felicito vossencia transcurso data anniversario. Respeitosas saudações—Cunha Lima.

Acceite caro amigo felicitações seu anniversario natalicio. Abraços —Carlos Espinola.

Affectuoso abraço anniversario natalicio—Aristides Villar.

Cumprimentos v. exc. passagem extensivos exma familia. Attenciosas saudações—Eugenia Lyra.

De Bananeiras:

Parabens anniversario presidente leader pacificação nordéste. Abraços—José Pablo.

Cordiaes felicitações anniversario. Saudações attenciosas — Joaquim Medeiros.

Acceite vossencia parabens transcurso anniversario. Respeitosas saudações — Leopoldo Bezerra e Odon Bezerra.

De Borborema:

Apresentamos v. exc. sinceras felicitações pelo seu natalicio. Saudações—João Lyra e Ernestina.

De Moreno:

Parabens seu natalicio — José Amancio.

De Campina Grande:

Associação Commercial apresenta vossencia cumprimentos classes conservadoras Campina Grande pelo transcurso vosso anniversario. Sds. cds.—Demosthenes Barbosa.

Sinceros parabens anniversario vossencia extensivos D. Ritinha—Daluz, Tercia.

Cordiaes felicitações passagem seu natalicio.—Manuel Tavares.

Nome directoria hospital Pedro I apresento vossencia felicitações hoje. Sds.—Dr. Arlindo Corrêa.

Sinceras felicitações vosso anniversario.—Dr. Chateaubriand.

Acceite vossencia effusivos parabens.—João Vasconcellos.

Affectuosos cumprimentos —Amelinha Theorga e Manuel Agra.

Apresento v. exc. sinceros votos prosperidades passagem natalicio lamentando não poder fazer pessoalmente. Cds. sds. — Romulo Campos.

Meus parabens com votos felicidades.—Octavio Amorim.

Acceite com Suassuna nossos abraços affectuosos seu anniversario.—Alfredo.

Anniversario hoje vossencia é para mim motivo intimo regosijo. Queira acceitar expressão minhas sinceras felicitações votos felicidade pessoal e prosperidades sua magnifica administração. Cds. sds. —Ernani Lauritzen.

Sinceras felicitações pelo vosso anniversario decorrido hontem.—Lafayette Lamartine.

Minhas felicitações pelo vosso anniversario decorrido hontem.—Noé Lucena.

Acceite vossencia parabens anniversario.—Raul de Góes, Baron do Lucena.

Do Rio:

Abraços seu natalicio.—Oscar.

De Natal:

Envio prezado amigo apertado abraço pelo seu anniversario desejando-lhe perennes venturas —J. Lamartine.

Respeitosos cumprimentos passagem natalicio vossencia.—Jorge Pereira.

Parabens, abraços. — Francisco Gomes.

De Fortaleza:

Felicitações abraços seu anniversario —José Ayres.

Tenho grande prazer enviar nesta data cordiaes felicitações valoroso conterraneo que no govêrno fôra delle tanto tem dignificado gloriosas tradições nossa querida terra. Abraços.—Enéas Carneiro.

Sinceros parabens data natalicia. Abraços.—Frank in Gondim.

Effusivas felicitações cordial abraço.—Vicente Carneiro.

Cordiaes felicitações abraços.—Antonio Carneiro.

Do Recife:

Parabens—Eduardo Pinto.

De Olinda:

Affectuosos parabens anniversario vossencia. Amelia Parente, José Parente.

Do Pará:

Felicitações.—Eugenio Ribas.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decreto:—Elevando para 2ª classe a Mesa de Rendas de 3ª de S. João do Rio do Peixe.

Portarias:—Reformando o soldado da 1ª companhia da Força Publica, Manuel Xavier de Aguiar, com o soldo por inteiro, na fórma dos arts. 50 e 55 do dec. n. 578, de 4 de dezembro de 1912;

concedendo ao cidadão Francisco Tavares de Mello, operario da Imprensa Official, seis mezes de licença, sendo 3 com o ordenado por inteiro e 3 com a metade do ordenado;

nomeado o cidadão Saverino Alves Rocha para exercer, interinamente, o cargo de adjuncto do promotor publico da comarca do Ingá.

OS NOSSOS NOMES GEOGRAPHICOS

Gustavo Barroso escreveu, ha pouco, interessante artigo, clamando contra o costume muito brasileiro de dar nomes de personalidades politicas ás nossas cidades. Uso este que, segundo elle diz, não se observa em nenhum outro paiz do mundo. Um dos inconvenientes dessa pratica, accrescenta o academico João do Norte, resulta da difficuldade da denominação a dar aos habitantes das localidades honradas com a graça por extenso dos illustres pró-homens, de uma vez por todas introduzidos na geographia nacional.

Não falta a essa critica do sr. Gustavo Barroso um sentido muito razoavel. Os velhos nomes das nossas cidades e povoações representam uma tradição, na qual não se deve tocar. Uns têm origem tupy e devem ser conservados para que não se apague de todo, no rolar dos annos, a reminiscencia do bravo povo selvicola que foi o primeiro possuidor da nossa terra. Outros fôram o resultado do baptismo portuguez, ainda no tempo do Brasil-colonia. Investigar a genese de certos nomes da nossa geographia tem, em outros casos, todo o sabor enygmatico das coisas difficeis...

Seja como fôr, porém, essas homenagens excepcionaes ás figuras notaveis do nosso scenario politico bem raramente recebem o placet, a indispensavel consagração do povo. Não ha coisa difficil como violentar um habito arraigado no espirito radicalmente conservador das massas populares.

Os proprios nomes das ruas são aquelles que o povo quer, muitas vezes divergentes dos que figuram nas respectivas placas. Na Parahyba, por exemplo, as ruas Nova, Direita, Estrada do Carro, Areia, Mercês, etc. pouquissimas vezes serão indicadas pelos seus nomes officiaes. Apesar da seducção dos brazões dos Condes, Viscondes e Duques inscriptos nas placas das suas esquinas.

Da modo que contra o veso que mereceu a penetração critica do sr. Gustavo Barroso existe sempre vigente a reacção de abstinencia feita como que por instincto pela população, que é soberana no baptismento das cidades, villas e todos os accidentes geographicos.

DO RIO

Uma resolução do ministro da Fazenda

RIO, 19 - (Pelo cabo submarino) —O ministro da Fazenda resolveu que somente os escriptorios commerciaes que fazem transacções com os productos tributados pelo imposto do consumo, estão sujeitos ao pagamento de registro desse imposto. (*Especial*).

Na compulsoria

RIO, 19 - (Pelo cabo submarino) —Atingiu a compulsoria o capitão Alfrêdo Felix da Silveira. (*Especial*).

Cobrando imposto sem autorização

RIO, 19 - (Pelo cabo submarino) —Correspondencia de Bonito de Santa Fé publicada n'«A Noite», noticia que, percorrendo o interior parahybano, o individuo Manuel Quirino, dizendo-se incumbido pelo govêrno, andava procedendo á cobrança dos impostos sobre registro de propriedades, estampando o clichê de um recibo provisorio passado por M. Quirino.

Continuando, chama aquelle vespertino a attenção do Ministro da Agricultura e da policia dahi, dizendo parecer tratar-se de chantage contra os proprietarios parahybanos. (*Especial*).

Ainda os 25°/. da Tabella Lyra

RIO, 19—(Pelo cabo submarino) —Com a entrada nos diversos ministerios de novos requerimentos, voltou á baila a questão dos direitos do funccionalismo sobre os 25°/, da Tabella Lyra, supprimidos no ultimo governo. A proposito a imprensa diz que a occasião é excellente para o Ministro da Fazenda captar a sympathia do funccionalismo, mandando pagar aquella differença, e suggere ainda os jornaes o alvitre de ser o assumpto submettido ao julgamento do Tribunal de Contas. (*Especial*).

O novo govêrno do Paraná

RIO, 19 (Pelo cabo submarino) —Empossou-se no govêrno do Estado do Paraná o sr. Affonso Camargo. (*Especial*).

A revisão do Regimento de Custas da justiça local

RIO, 19 - (Pelo cabo submarino) —Sob a presidencia do ministro da Justiça, esteve reunida a commissão de desembargadores incumbida de rever o Regimento de Custas da justiça local, de accôrdo com a autorização legislativa. O referido ministro resolveu mandar publicar no *Diario Official* o projecto apresentado pela commissão, durante 15 dias, a fim de receber as suggestões dos interessados (*Especial*).

O cambio

RIO, 19—(Pelo cabo submarino) —Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*Especial*).

O café

RIO, 19—(Pelo cabo submarino) — O café foi vendido a 36$500 a arroba. (*Especial*).

O assucar

RIO, 19—(Pelo cabo submarino) —O assucar negociado a 59$000. O stock é de 285.202 saccos. (*Especial*).

O algodão

RIO, 19—(Pelo cabo submarino) —O mercado do algodão estavel a 47$000. O stock é de 32.134 fardos. (*Especial*).

Dos Estados

A imprensa potyguar e o natalicio do presidente Suassuna

NATAL, 19—«A Republica» e o «Diario de Natal» noticiam hoje com muita sympathia o anniversario do presidente João Suassuna, salientando que a ephemeride não é sómente de regosijo para os parahybanos, que sentem um pulso progressista de emerito administrador, mas, tambem, para o Rio Grande do Norte que tem o presidente Suassuna como verdadeiro amigo.

A s. exc. fôram transmittidas daqui numerosas mensagens de felicitações. (*Especial*).

Essencia de pau-rosa

MANÁOS, 19 — Uma nova e finissima essencia extrahida do pau-rosa, especie da floresta amazonica, custando o litro 80$000, promette grande exito economico no Amazonas.

O sr. dr. Elviro Dantas remetterá sementes de pau-rosa ao dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal desse Estado. (*Especial*).

Intercambio intellectual

MANÁOS, 19—O poeta colombiano Salvador Mello fará brevemente uma conferencia sob o thema «Intercambio Intellectual Hispano Americano». (*Especial*).

Cotações da praça

MANÁOS, 19 — A barracha está a 4$500 o kil.; a balata a 7$500 e a castanha a 80$000 o hectolitro. (*Especial*).

Fallecimento

MANÁOS, 19 — Falleceu o clinico amazonense Guilherme Victoria. (*Especial*).

OUTRA REFORMA...

Annunciam os jornaes uma nova reforma do ensino superior. Ahi está um assumpto que por mais que se tente não se póde levar a serio no Brasil. Esse prurido de reformas no ensino é uma brotoeja que nunca nos deixou de atacar.

E é um gosto o contexto de cada nova lei que surge. O sabio Agassiz, ao visitar-nos, previu que si realizassemos as nossas idéas programmaticas nessa questão do ensino, conquistariamos o logar de maior povo do mundo. Isso foi no tempo em que o scientista nos visitou, porque hoje já as reformas, na sua sequencia, transformaram o ensino numa historia tão complicada que sómente interpretadores privilegiados a pódem discernir.

Naquella época o Brasil era o paiz dos bachareis. Hoje é dos medicos, cujo numero as estatisticas das Faculdades todos os annos nos deixam numa melhor espectativa para os rumos da sciencia. Apesar da aristocratização do ensino tentada na ultima reforma, que visava no preço dos exames afugentar os aspirantes a titulos.

Mas a futura reforma ninguem póde advinhar o que encerrará, tantas são as posições em que se tem collocado a instrucção. Ora, uma lei que não chega a adaptar-se ao meio, mostrando as consequencias bôas ou más de sua applicação não está nas condições de ser substituida. Essa adaptação só com um tempo longo poder-se-á fazer. A ultima reforma—a do sr. Rocha Vaz,—está ainda pedindo os melhores exegetas. E quem o sabe se nos seus pontos mais obscuros não se esconde o x do problema? Apenas uma questão de interpretação.

Fica ahi essa suggestiva lembrança aos inevitaveis credores de futuros substutivos ao projecto de reforma do ensino superior.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

A justiça local é a competente para o processamento das causas entre companhias que têm agencia neste Estado e em outros

No caso de indemnisação de prejuizos materiaes soffridos pelos segurados ficam os seguradores subrogados nos direitos e nas acções daquelles em face dos contractos verificados nas respectivas apolices.

Appellação civel da comarca da capital. Appellante a Anglo Mexican Petroleum Company Limited. Appellada a Companhia de Seguros Alliança da Bahia e outras.

ACCORDAM N. 121 — Relatada e vista a appellação interposta por The Anglo Mexicam Petroleum Company Limited, e appellada as Companhias de Seguros—Alliança da Bahia e outras; verifica-se que:

As Companhias de Seguros Alliança da Bahia, Lloyd Industrial Sul Americano, Anglo Sul Americano, Santista de Seguros e Lloyd Sul Americano, dizem-se subrogadas nos direitos dos seus segurados, porque lhes pagaram os damnos consequentes do incendio nos depositos de The Anglo Mexican Petroleum Company, e occorrido em 5 de agosto de 1923.

Moveram a acção dos autos contra The Anglo Mexican Petroleum Company Limited, reputando-a civilmente responsavel pelas damnificações soffridas pelas seguradas dellas.

Após o curso legal, observadas as formalidades legaes, o feito chegou aos termos do julgamento. E a sentença proferida reconheceu a procedencia da acção, condemnando a Ré na fórma do pedido dos autores.

A appellação da Ré ficou constatada no respectivo termo, subio á instancia superior no prazo legal, e teve opportuno processamento.

Isto posto:

Não procede a preliminar da incompetencia da justiça local para o processamento e julgamento da acção dos autos, discutida amplamente em excepção especial e julgada pela sentença de fls. 98.

Posto que tivesse transitado sem recurso essa sentença, a Ré se não conformou com ella, respigando o assumpto nas allegações finaes e nas razões da appellação na superior instancia.

Resolve a controversia o Codigo Civil, no art. 35 §§ 3.º e 4.º:

«3.º Quanto ás pessôas juridicas o domicilio é: tendo a pessôa juridica de direito privado diversos estabelecimentos em logares differentes, cada um será considerado domicilio para os actos nelle praticados».

«§ 4.º—Se a administração ou directoria tiver séde no estrangeiro, haver-se-á por domicilio da pessôa juridica, no tocante ás obrigações contrahidas por cada uma das suas agencias, o logar do estabelecimento, sito no Brasil, a que elle corresponder».

Resolve a situação da Ré, si bem que não discutica, como a unica parte estrangeira e interessada na decisão da causa, e lembrada pela sua affinidade com a posição das outras partes.

(Continúa na 3.ª pagina)

Registo

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM: — O joven José Cavalcanti Chaves, filho do sr. Luiz Cavalcanti de Souza, proprietario em Alagôa Grande.

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O pequeno Luiz, filho do sr. Luiz S. Lourelro, commerciante nesta praça.

DR. JULIO LYRA: — Transcorreu hontem o dia natalicio do sr. dr. Julio do Nascimento Lyra, chefe de policia do Estado e uma das figuras de relêvo da sociedade parahybana.

O natalíciante, em sua actuação no departamento que superintende, se tem conduzido de maneira a crear em torno do seu nome uma ambiencia de confiança, acatamento e sympathia.

Correligionario lealdoso do Partido situacionista do Estado, vem o illustre auxiliar do govêrno desde o inicio do presente quatriennio, prestando assignalados serviços á administração Suassuna.

O sr. dr. dr. Julio Lyra, fugindo ás manifestações que eram proposito dos seus amigos, auxiliares e admiradores, viajou hontem para o interior.

— O sr. Antonio Henriques de Gouveia Monteiro, 1º escripturario do Thesouro do Estado.

— A sra. d. Joaquina de Luna Freire, viúva do sr. Vicente de Luna Freire.

— A senhorita Corina Pequeno, filha do illustre conterraneo sr. dr. João Pequeno.

— A senhorita Maria Hosanna, filha do sr. João Alfrêdo, proprietario e fazendeiro em Timbaúba, do Estado de Pernambuco.

— O sr. Ignacio da Cunha Pedrosa, 1º escripturario da Delegacia Fiscal.

— Transcorreu hontem o natalicio do sr. Sebastião Vianna, fiscal do consumo em Areia e ex-redactor desta folha.

— A senhorita Judith de Mello Barrêto, filha do fallecido conterraneo sr. Fabio de Mello Barrêto.

— O joven José de Barros Moreira, filho do pranteado sr. Antonio de Barros Moreira.

O sr. Sebastião Lopes da Silveira, proprietario e agricultor no sitio «Laranjeira», do municipio de Campina Grande.

ESPONSAES: — Prometteram-se em casamento, em Mataraca, do municipio de Mamanguape, a senhorita Maria Edith Bessa, filha do sr. José Ribeiro Bessa, fazendeiro e agricultor naquella localidade, e o sr. Antonio Nery da Costa, também fazendeiro, residente alli. Os noivos, que são pessôas de distincção daquella sociedade, têm recebido muitas felicitações.

VIAJANTES: Em companhia de seu filho, sr. Alcides Cordeiro de Lima, funccionario dos Correios nesta capital, chegou ante-hontem de Patos a sra. d. Alexandina Cordeiro de Lima.

— Retornou hontem de Recife, aonde fôra em viagem de curta demora o sr. Bernardino Alves, nosso confrade d'*O Norte* e secretario da Junta Commercial do Estado.

— A bordo do *Pará* chegou hontem do Rio de Janeiro, onde cursa a Escola Militar do Realengo, o joven Francisco Accacio Patricio de Albuquerque, filho do nosso confrade do *O Norte* sr. Simão Patricio.

VARIAS: — Os amigos e admiradores do deputado Carlos Pessôa, representante deste Estado na Camara Federal, preparam-lhe expressiva manifestação de aprêço por occasião da passagem de seu anniversario no proximo dia 31.

Na sala de redacção do nosso collega *O Combate* será apposto o retrato do illustre parlamentar e politico conterraneo.

Desta capital se transportará a Umbuzeiro uma commissão de correligionarios e amigos do deputado Carlos Pessôa que vão pessoalmente levar-lhe os seus cumprimentos pelo transcurso do seu anniversario.

— Esteve hontem nesta redacção, em visita de cortezia, o sr. Victor Laufer, representante da Auto-Strop Safety Razor Company o Brasil do Rio de Janeiro.

O estimavel cavalheiro encontra-se na Parahyba a negocios da firma alludida.

Vida escolar

Collegio Anchieta — Recebemos communicação da cidade de Patos, de haver sido fundado alli um estabelecimento de ensino, sob a denominação de «Collegio Anchieta».

E' director do referido collegio o revdmo. conego José Vianna, estando o mesmo em condições de receber alumnos internos semi-internos e externos, dispondo de competente corpo de professores e tendo sido installado em predio confortavel.

O «Collegio Anchieta» abrirá as suas aulas a 1º de fevereiro proximo.

Associações

União de Moços Catholicos: — Empossou-se na presidencia dessa associação catholica no dia 15 do mez corrente, o academico Francisco Lianza, de quem recebemos um officio de communicação.

Necrologia

Falleceu no dia 18 do corrente nesta capital, á avenida Floriano Peixôto, d. Maria Brandão do Amparo.

A pranteada senhora era solteira e contava a edade de 97 annos, sendo a sua morte muito sentida.

O obito occorreu ás 12 horas, sahindo o feretro hontem, com regular acompanhamento, para o cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

Pesames á sua familia.

ULTIMA HORA

Vae ser construido um aerodromo na Parahyba

RIO, 20 — (Pelo cabo submarino) — O deputado Oscar Soares e o sr. Lustosa Cabral conferenciaram com o director da Latecoére, ficando assentado consultar ao govêrno da Parahyba sobre a cessão de um terreno com mil por mil metros, afim de que a Companhia possa construir o aerodromo.

Adiantou o director que em fevereiro proximo encetará uma excussão ás agencias da Latecoére no norte do paiz, quando receberá o terreno alludido, iniciando immediatamente os serviços do aerodromo. (*Especial*).

O senador Epitacio Pessôa distribue 36 contos com estabelecimentos de caridade

RIO, 20 (Pelo cabo submarino) — O senador Epitacio Pessôa destribuiu com as associações de caridade, hospitaes e outros estabelecimentos congeneres, daqui e da Parahyba, 36 contos de réis.

A imprensa elogia esse gesto philantropico do illustre senador parahybano no amparo aos necessitados, accentuando que essa dadiva avulta tanto mais quanto ella vem se repetindo por varios annos (*Especial*).

Licença concedida

RIO, 20 — (Pelo cabo submarino) — O ministro da Marinha concedeu seis mezes de licença ao mestre da musica da Escola de Aprendizes Marinheiros dahi. (*Especial*).

Em honra a S. Sebastião

RIO, 20 — (Pelo cabo submarino) — Nos templos se realizam festejos em honra a S. Sebastião.

Foi lançada, pela manhã, solennemente, a pedra angular do novo templo do padroeiro da cidade. Paranympharam o acto os srs. Epitacio Pessôa, Prado Junior, Paulo Frontin e Carlos Sampaio e respectivas esposas. (*Especial*).

No quartel general

RIO, 20 — (Pelo cabo submarino) — O general Sezefredo Passos e seus officiaes de gabinête pernoitaram esta noite no quartel-general. (*Especial*).

Não funccionaram

RIO, 20 (Pelo cabo submarino) — Os bancos e as bolsas de mercadorias não funccionaram hoje. (*Especial*).

Um appello do commercio de Arassuahy

RIO, 20 (Pelo cabo submarino) — Os negociantes de Arassuahy dirigiram um appello aos seus collegas do Rio, no sentido de lhes enviarem seus agentes para regular os compromissos commerciaes. (*Especial*).

Para as Escolas Militar e de Aviação

RIO, 20 — (Pelo cabo submarino) — Com a presença do sr. Washington Luis, realizou-se com grande solennidade o acto de declaração dos aspirantes, alumnos que terminaram os cursos das Escolas Militar e Aviação Militar. (*Especial*).

Anniversario

RIO, 20 — Pelo cabo submarino) — O arcebispo coadjuctor, d. Sebastião Leme, anniversariou hoje. (*Especial*)

VIDA JUDICIARIA

Conclusão da 2.ª pagina

A respeito da Ré firmou o Supremo Tribunal Federal o seguinte: «Considerando que a Ré tem agencia na capital do Estado da Parahyba, e a negligencia daquella agencia é que os autores attribuem o insuccesso, de que se origina o damno por elles soffrido;

Considerando que a dita agencia é considerada domicilio da Ré, para os actos nella praticados — (Codigo Civil art. 35 n. IV § 2º), como ella propria articula» Acc. de 5 de janeiro de 1924 na Revista do Supremo Tribunal Federal v. 65 pag. 61.

De outra parte, se vê que das outras, três têm séde na capital da Republica, uma na cidade de Santos, no Estado de S. Paulo, e a outra na capital do Estado da Bahia, tendo agencias nesta capital.

As suas operações sobre seguros terrestres e maritimos effectuados nesta cidade, carecentes de liquidação judicial, serão tratadas perante a justiça local, em obediencia ao citado preceito do § 3º do art. 35 do Codigo Civil.

Outra não é a applicação desse dispositivo, assignalada na jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, na qual consta uma decisão em causa em que era parte a companhia Anglo Sul Americana, uma das autoras na presente acção.

Em Manaus teve curso uma acção movida contra essa companhia para a indemnisação do damno resultante de um incendio, tendo sido resolvido que a competencia era a da justiça local, porque essa companhia tinha séde na capital da Republica, mas tinha também agencia naquella capital, aonde foi celebrado o contracto ajuizado, e, portanto, para os effeitos juridicos de sua liquidação, alli, em Manaus, tem ella o seu domicilio, Acc. de 5 de julho de 1924 e Acc. de 9 de julho de 1924 Rev. do Supremo Tribunal Federal v. 79 pag. 21 e 37.

Consequente é, portanto, que a Anglo Sul Americana só póde liquidar o seu pretenso direito á indemnisação que reclama, perante a justiça deste Estado.

(Continúa)

Ao Gabinête de Identificação e Estatistica, foi apresentado, devidamente escoltado, a fim de ser identificado, o prêso Manuel Joaquim da Silva, pronunciado por crime de defloramento, na comarca de Bananeiras, consoante portaria da chefia de policia, datada de 16 de janeiro corrente, quando foi recolhido á Cadeia Publica, o tal individuo.

✠

Pela directoria da Cadeia Publica, foi encaminhada por officio, ao sr. dr. juiz de direito e das Execuções Criminaes da comarca desta capital, para as necessarias providencias, a petição do sentenciado Claudino Alves da Nobrega, requerendo áquelle juiz, alvará de soltura, em virtude de ter cumprido a pena que lhe fôra imposta, pelo Tribunal do Jury da cidade de Patos, onde respondeu por crime de homicidio.

✠

Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: — Prosper, Assis Duque Caxias 128, Liberdade. Trindade, Julian Clissold care booth.

✠

O commandante da Guarda Civil remetteu ao sr. dr. chefe de policia a subsequente parte: o guarda n. 121, de passagem pela feira de Jaguaribe, prendeu e conduziu ao posto policial da rua 12 de outubro, os individuos Antonio Francisco e Severino da Silva, na occasião em que mutuamente se ameaçavam armados a faca, sendo ditas armas apprehendidas e entregues no referido posto;

O de n. 96, na praça Santos Dumont, prendeu e conduziu á 1ª delegacia o individuo Manuel Esmerino, por se achar entregue a jogos prohibidos, sendo apprehendido em seu poder um par de dados que foi entregue na mesma delegacia, e, o de n. 122, na rua da Republica, prendeu e conduziu á referida delegacia, o garoto João Gomes, que, transitando por cima do passeio, conduzindo grande volume, desobedeceu quando intimado a descer.

✠

A chefatura de policia concedeu salvo-conducto ao cidadão Martiniano Francisco Gregorio, com destino á Bahia.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 20: Recife trafegou até 22,20 horas. Serviço para o sul com 12 horas de demora; para o norte 4 horas, para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 19 do Telegrapho Nacional foi de .... 1:433$015, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Serão fechadas malas hoje, para os seguintes correios:

A's 12/30 horas — Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Guarabira, Mulungú, Páo Ferro, Sapé, Usina São João, Santa Rita, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Lagôa de Roça, Esperança, Mamanguape, Rio Tinto e Araçagy.

A's 14/30 horas — Cruz de Armas.

A's 15/30 horas — Cabedello, Varadouro, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana e Lucena.

A's 18 horas — Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cuchicholia, São José dos Cordeiros, São José das Pombas, S. João do Cariry, São Thomé, Serra Branca, Sucurú, Barra de São Miguel, Cabeceiras, Camalaú, Caraúbas, Sant'Anna do Congo, S. André, Timbaúba do Gurjão, Cabedello, Santa Rita, Usina S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Pilar, S. Miguel do Taipú, Itabayana, Salgado, Mogeiro, Ingá, Alvaro Machado, Fagundes, Pedras de Fôgo, Campina Grande, Timbaúba, Pureza, Lagôa Sêcca, Nazareth, Floresta dos Leões, Goyanna, Pau d'Alho, Limoeiro, São Lourenço, Barauna, Brum, Praça Rio Branco, Cruz de Armas, Tambiá, Trincheiras, Varadouro e sul da Republica.

NOTICIARIO

Ha dias, se acha trafegando, com muito proveito para o transporte de passageiros, nesta capital, um carro do novo typo de omnibus da Empresa Auto-Viação Parahyba, dos srs. O. Pessôa & Barros. Segundo estamos informados, o segundo vehiculo desse modêlo deverá ser também inaugurado por estes dias, continuando assim a referida empresa a prestar assignalado serviço á população da cidade.

✠

Em cumprimento da portaria do sr. dr. chefe de policia, foi posto em liberdade da Cadeia Publica, o correccional João Daniel Teixeira, anteriormente recolhido, por motivo de gatunice, á ordem e disposição da mesma chefia.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Decreto n. 1.495, de 10 de janeiro de 1928

Eleva para 2.ª classe a Mesa de Rendas de 3.ª de S. João do Rio do Peixe.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o cidadão Manuel Cyrillo de Sá Filho, administrador da Mesa de Rendas de S. João do Rio do Peixe, tendo em vista o quadro demonstrativo das arrecadações respectivas de um lustro para cá, as informações do Thesouro e o parecer do sr. dr. consultor juridico, e auctorizado pela alinea VIII da lei n. 650, de 12 de dezembro de 1927,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica, desde já, elevada para Mesa de Rendas de 2.ª classe a de 3.ª de S. João do Rio do Peixe, na conformidade do § unico do art. 1.º do decreto n. 875, de 22 de dezembro de 1917.

§ Unico — Os effeitos desta nova classificação começarão a vigorar da data do presente decreto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 10 de janeiro de 1928, 40.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête «Campinas», do Lloyd Nacional, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 17:

De Antonina: a F. H. Vergára & Cª 120 pranchões de pinho.

De São Paulo (via Santos): a Antonio Penna & Cª 1 caixa com chapéos de palha.

De Santos: a Geraldo & Cª 1 caixa de chinellos de couro; a João da Matta Cabral de Vasconcellos 1 caixa de artigos de aluminio; a O. Pessôa & Barros 3 engradados de accessorios para estopa; á ordem «M. S. C.» 2 caixas de sapatos de lona; a Ferreira Amorim & Cª 2 caixas de artefactos de aluminio; a Luiz de Almeida 2 caixas de lapis; a J. Luiz R. de Moraes 1 caixa de tecidos de algodão e 2 fardos de colchas idem; a A. Bastos & Cª 10 caixas de aguas gazozas; á ordem «J. B. C.» 25 caixas de cerveja e 10 caixas de aguas gazozas; «A. V.» 25 caixas de cerveja; «G. E. P.» 1 fardo de papel de embrulho, 2 caixas de enveloppes, 1 caixa de papel de escrever e 1 caixa de enveloppes e cartões.

Do Rio de Janeiro: á Standard Oil 1 caixa com vidros; a M. Elias Jorge 1 idem idem, 1 caixa de estampas, etc., 2 caixas de molduras e 3 caixas de espelhos; a Ferreira Amorim & Cª 25 fardos de fumo; a Florentino Nobrega & Cª 1 caixa de productos pharmaceuticos; á Standard Oil 8 caixas de impressos e artigos de escriptorio; á ordem «L. & L.» 100 latas de phosphoros; «L. B. & C.» 100 idem idem.

De Victoria: á ordem «J. V.» 25 saccos de café; «A. J. & C.» 25 idem idem; «J. M. & C.» 25 idem idem; «C. M. & F.» 50 idem idem.

De São Salvador: á ordem «S. I. & C.» 600 caixas de oleo de côco e 44 quartolas idem.

De Belém: (carga deixada pelo «Douro») a José de Souza Lima 80 paus de jangada, 13 amarrados idem, 6 ditos de caibros, 3 ditos de taboas e 2 cascos.

De Maceió: á ordem «René» 10 fardos com tecidos.

De Recife: á ordem «Campos» 1 caixa de escarradeira de agath.

—

Do sul do paiz, chegou hontem a Cabedello o cargueiro **Gurupy**, da Companhia Commercio e Navegação, trazendo carga para o commercio desta praça.

—

Procedente de New-York e escala, deu entrada hontem no porto de Cabedello o cargueiro inglez **Polycarp**, da Booth Line.

Trouxe o alludido navio numerosa carga para esta praça que veiu consignada a Warthon Pedroza & Cª, desta capital.

—

Ancorou hontem no porto de Cabedello, vindo do sul, o paquête **Itaquatiá** da Cª N. de N. Costeira, que trouxe para o commercio deste Estado um grande carregamento de mercadorias diversas, devendo hoje, pela madrugada, zarpar com destino ao norte da Republica.

—

Também do sul, aportou hontem em Cabedello o paquête **Pará**, do Lloyd Brasileiro, que deve á descarregar diversas toneladas de carga destinadas á nossa praça.

O «Pará» deixará hoje aquelle nosso ancoradouro, com destino ao norte.

—

Chegou no dia 17 a Cabedello o vapor misto **Ubá**, do Lloyd Brasileiro, que trouxe carga do sul para esta praça.

—

O paquête **Itapêma**, da Cª Nacional de Navegação Costeira, vindo ante-hontem do norte, trouxe carga para esta praça e levou, deste Estado, para o commercio sulista, o seguinte: para Recife: 500 couros de boi, 20 atados de Elixir de Carnaúba e 4 caixas de impressos; para São Salvador: 1 caixa de vaquêtas, 5 fardos de raspas, 1 caixa de charutos, 10 de banha e 2 de toucinho; para o Rio de Janeiro: 12 caixas de sabonêtes, 8 barris de oleo, 4 caixas de raspas, 4 engradados idem e 50 saccos de côcos; para Santos: 178 fardos de algodão, 2 caixas de vaquêtas e 34 saccos de côcos.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$610
Allemanha	1$990
Italia	$442
Portugal	$414
Hespanha	1$435
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$610
Argentina	3$570
Belgica	$233

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566

Vapores esperados em Cabedello

«Guajará»	Do sul	a 23
«Recife»	« «	a 25
«Prudente de Moraes»	« «	a 25
«Itapuhy»	« «	a 27
«João Alfrêdo»	Do norte	a 21
«Affonso Penna»	« «	a 23
«Italmbé»	« «	a 27
«Anatolia»	Para a Europa	a 21

Em fevereiro:

«Electrician»	De Liverpool	a 10
«Atinka»	Para a Europa	a 15

Vapores esperados em Recife

«Araçatuba» da Europa a	21
«Dupleix» de Buenos Aires e escalas á	22
«Raul Soares» da Europa a	23
«Recife» do sul	24
«Ipanema» da Europa a	24
«Manoú» de Nova York a	25
«Meduana» da Europa a	25
«Bagé» do sul a	25
«Almiral Troude» da Europa a	26
«Voltaire» de B. Aires e escalas a	26
«Forbin» do sul a	26
«Flandria» de B. Aires e escalas a	28
«Cordoba da Europa a	28
«Mosella» de Buenos Aires e escalas a	30

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em Parahyba, 20 de janeiro de 1928

Serviço para o dia 21 (sabbado).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Ascendino Feitosa; ronda á guarnição, 1.º sgt. Israel Cicero; dia á Força, 3.º sgt. Enio Mendonça; dia á S/F, 3º sgt. José Castor; guarda da Cadeia, 3.º sgt. João Oliveira e soldado Joaquim Ventura; guarda de Palacio, cabo José Faustino; guarda do Q/F., cabo João Godêlho; ordem á S/O., tambor-corneteiro Manuel Augusto; piquete ao Q/F., aprendiz José Paulo.

Boletim n. 20 — Uniforme kaki.

(Ass.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

SECÇÃO LIVRE

AVISO — Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio nº 164 e á rua Monsenhor Walfrêdo nº 839, assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1923. — Gazzi Galvão de Sá.

(1—30 interc.)

—

Fallencia do commerciante José Ferreira de Mello — Aviso aos credores — Os abaixo assignados, syndicos da fallencia do commerciante José Ferreira de Mello, avisam a todos os credores e a quem mais interessar possa, que diariamente se acham no estabelecimento commercial do fallido, praça Epitacio Pessôa nº 100 ou em seu escriptorio Praça 7 de Setembro nº 78, das 14 ás 16 horas, para attender ás reclamações dos interessados na fallencia e tudo que diga respeito aos interesses da massa.

Avisam egualmente que termina no dia 31 do corrente mez o prazo para declarações de creditos e que a primeira assembléa de credores será no dia nove (9) do proximo mez de fevereiro, pelas nove horas. Todos os actos da fallencia serão publicados no orgão official «A União» da capital.

Campina Grande, 17 de janeiro de 1928. — Araújo Riques & Cia.

2—3

Editaes

EDITAL — Concurso de Chimica Organica e Biologica. — Edital n. 95 — De ordem do sr. dr. Director faço publico para conhecimento dos interessados que nesta secretaria, a partir de 30 do corrente, pelo prazo de seis mezes, estará aberta a inscripção para o concurso da cadeira de Chimica Organica e Biologica nos termos dos artigos 151 alineas A. B. C. E. D., 152 e 153 do Decreto federal n. 1676 de 13 de janeiro de 1927. Os candidatos de conformidade com o Regulamento vigente, requererão a inscripção ao Director juntando prova de maioridade, da qualidade de cidadão brasileiro, folha corrida, attestado medico de vaccina, de não soffrerem molestia contagiosa nem terem defeitos physicos que os impossibilitem para o magisterio e que sejam medicos ou pharmaceuticos pelos institutos federaes ou a elles equiparados. No acto da inscripção os candidatos deverão apresentar 50 exemplares de cada uma das theses fazendo no final da que escrever sobre o assumpto á sua escolha um resumo dos trabalhos por elles publicados e que julguem de valor. O ponto sorteado da lista organizada pela congregação para a these commum a todos os concurrentes foi o nº 7 desta these. Pela secretaria serão fornecidas outras quaesquer informações que lhe forem pedidas. Secretaria da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. — *Aloysio de Castro*, director geral.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

END. TELEGRAP. **COSTEIRA** | TELEPHONE NUMERO 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario».

Linha Porto Alegre — Pará

PARA O NORTE — PARA O SUL

Todas as sextas-feiras — Todas as quartas-feiras

"ITAQUATIÃ"

Esperado de Porto Alegre e escalas, sexta-feira, 20 de janeiro

Sahirá no mesmo dia para:

Natal	Sabbado
Fortaleza	Domingo
São Luiz	Terça-feira
Belém	Quarta-feira

"ITAPÊMA"

Esperado de Belém e escalas, quinta-feira, 19 de janeiro

Sahirá no mesmo dia para:

Recife	Quarta-feira
Bahia	Sabbado
Rio de Janeiro	Terça-feira
Santos	Sabbado
Rio Grande	Terça-feira
Pelotas	Quarta-feira
Porto Alegre	Quinta-feira

"ITAPUHY"

Esperado de Rio Grande e escalas, sexta-feira, 27 de janeiro

Sahirá no mesmo dia para:

Mossoró	Sabbado
Fortaleza	Domingo
São Luiz	Terça-feira
Belém	Quarta-feira

"ITAIMBÉ"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 25 de janeiro.

Sahirá no mesmo dia para:

Recife	Quarta-feira
Bahia	Sabbado
Rio de Janeiro	Terça-feira
Santos	Sabbado
Rio Grande	Terça-feira
Pelotas	Quarta-feira
Porto Alegre	Quinta-feira

AVISO

Afim de evitar malogros e embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 2 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o AGENTE

BALTHAZAR MOURA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 118.

PO' DE ARROZ LADY

E' o melhor e não é o mais caro

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Regulador Pedrosa

Approvado e licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, sob o n.° 2317

E' o remedio que apresenta maior numero de attestados de illustres clinicos e de senhoras e senhoritas curadas.

DR. TARQUINIO LOPES FILHO

(Chefe dos Serviços de Cirurgia da Santa Casa, Professor da Faculdade de Direito, e um dos mais acatados clinicos maranhenses).

Attesto que o REGULADOR PEDROSA, do pharmaceutico Bernado Pedrosa Caldas, é um dos bons preparados para doenças dos orgãos genitaes da mulher.

Dr. Tarquino Lopes Filho

(Firma reconhecida pelo tabellião dr. Adeiman Brasil Corrêa).

(Numero 2)

CASA CHAVES

Louças decoradas, ricos e finos apparelhos de porcellana, copos, calices e taças de crystal, o que há de mais moderno e fino, encontra-se na rua da Republica n.° 654, na CASA CHAVES.

A's familias e aos noivos pedimos a fineza de não realizarem suas compras sem que não façam uma visita a este estabelecimento.

que facilmente pode se obter, e sobretudo banhada em toda sua extensão por um riacho de nome também «Maris» de excellente agua potavel;—offerecendo ainda, outras vantagens que, somente a vista do comprador, poderá melhor aprecial-as.

Quem se interesse pela compra, e desejar informações, pode se dirigir ao respectivo proprietario residente na mesma, ou mais facilmente ao sr. Renato Freire, á Avenida João Machado ou no Thesouro do Estado.

5—5

AMAS — Precisa-se de três: uma para cosinha, uma para arrumação e outra para creanças. A tratar na rua Epitacio Pessôa 401.

PIANO — Precisa-se de um por aluguel para aprendizagem de creanças. A tratar na rua Epitacio Pessôa 401.

Vendem-se—A casa n. 549 á rua 13 de Maio, toda de tijolos e coberta de telhas, com adaptações para grande familia; o sobrado n. 366, de dois andares, situado á rua Barão da Passagem e duas casas no bairro de Cruz das Armas, de tijolos e telhas, ambas com adaptações para estabelecimento commercial e moradia nesta cidade. A tratar no cartorio do dr. Pedro Ulysses, á rua Duque de Caxias, n. 417.

Convem ler—Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

PONTA DE MATTO — Casa á venda—Vende-se uma casa bem construida, perto do mar e tendo, á sua róda 20 pés de coqueiros com 2 safras por anno.

A tratar na gerencia desta folha. (V. F.).

Terreno á venda— Vende-se por modico preço, um optimo terreno com parte murada, para construcção, com frente para a Avenida S. Paulo e Praça Simeão Leal (Bella Vista), servido por bondes, auto-omnibus, luz, agua e exgotto.

A tratar com Acrisio Borges, na referida avenida, n° 470.

5—10 P.

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.

Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I)	Conta Corrente de Movimento	3°/. ao anno
(II)	« « Limitada até 10:000$	5°/. «
(III)	« « « de 15 a 25:000$	6°/. «
(IV)	Deposito a praso fixo:	
	de 12 mezes	8°/.
	« 9 «	7°/.
	« 6 «	6°/.
	« 3 «	5°/.
(V)	Deposito com aviso prévio:	
	de 9 a 12 mezes	7°/.
	« 6 a 9 «	6°/.
	« 3 a 6 «	5°/.

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

As colicas uterinas, mesmo de gravidez por mais violentas que sejam, cedem em 2 horas, com a

FLUXO-SEDATINA

REGULADOR E CALMANTE DAS SENHORAS

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actúa rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A «FLUXO-SEDATINA» é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões e irregularidades. REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flôres brancas e accidentes da EDADE CRITICA

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A «FLUXO-SEDATINA» é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob n. 7.861, em -6-1918

VIGOGENIO

O fortificante maximo para todas as edades

Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre, aconselhado aos CONVALESCENTE para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso do VIGOGENIO, no fim de 20 [illegible] nota-se:

1.° — Levantamento geral das forças, com vo[illegible] do appetite.
2.° — Desapparecimento completo da depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
3.° — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
4.° — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
5.° — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P sob n. 197, em 15 de março de 1922

Norddeutscher Lloyd

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA A EUROPA

Vapor misto — ANATOLIA

Esperado em meiados de Janeiro, sahirá logo depois da indispensavel demora para os portos de: Leixões, Rotterdam, Antuerpia, Hamburgo e Bremen.

Os vapores desta companhia dispõem de optimas accommodações para passageiros na classe intermediaria e acceitam passageiros para os portos acima.

Krôncke & C.ª — AGENTES

Rua 5 de Agosto n.° 50

Dr. J. ROMAGUERA

Medico oculista

Ex-interno do prof. Abreu Filho, na clinica de olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, oculista do Hospital Pedro II e do Hospital do Centenario.

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 128 — 1.° andar

CONSULTAS — DE 2 ÁS 5 HORAS DA TARDE

Residencia: RUA DAS PERNAMBUCANAS, 251.

TELEPHONE, 1491

(29—30) P.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrants.

Vapores esperados:

Viagem regular | Viagem regular

NOTA —Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os rios pod. Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 4, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos senhores carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois os conhecimentos devem ser entregues á agencia com tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas, encommendas, fretes e valores trata-se com os agentes

Krôncke & Cia

EDITAL — Fallencia da firma José Ferreira de Mello, desta praça de Campina Grande—O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber que por sentença hoje proferida declarou aberta a fallencia da firma commercial José Ferreira de Mello, estabelecido com estivas á Praça Epitacio Pessôa, nesta cidade, e marcou o termo legal da fallencia a contar do dia 11 de dezembro do anno passado, nos termos do art. 16, letra C da lei 2.024 de 17 de dezembro de 1908, nomeando para syndico a firma credora Araújo Rique & Cia. desta mesma praça; fazendo publico a mesma fallencia, pelo presente notifica a todos os credores da firma fallida, para no prazo de quinze dias, a contar de hoje, e a terminar em 30 do corrente, apresentarem as suas declarações e documentos justificativos de seus creditos, e bem assim fica designado o dia 9 de fevereiro proximo, ás 9 horas, na sala das audiencias, para a primeira assembléa de credores, convocando-os para esse dia, e na qual se procederá a classificação e verificação de creditos, a apresentação do relatorio do syndicos e nomeação de liquidatarios, e outras deliberações e decisões do interesse da mesma. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. Campina Grande, 16 de janeiro de 1928. Eu Manuel Tavares de Mello Cavalcanti, escrivão o escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Traslado hoje dou fé. Campina Grande, 16 de janeiro de 1928. O escrivão, MANUEL TAVARES DE MELLO CAVALCANTI.

(2—3)

«Recebedoria de Rendas» — «EDITAL nº 8—«Industria e profissão»—De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos consignados na tabella D da lei orçamentaria vigente (ind. e profissão não lançados) referente a vendedores e compradores ambulantes, carroças e chauffeurs, etc.

Os que não satisfizerem o devido pagamento no prazo acima estipulado ficarão sujeitos ás penas previstas na nota 3ª da referida tabella.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 16 de janeiro de 1928.

Se vindo de chefe: *Lourival Carvalho*, escripturario.

ANNUNCIOS

Dr. José Maciel — Medico operador e parteiro — Consultas na pharmacia «Minerva», á rua da Republica, 623, todos os dias das 3 ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres.

(D)

Casa á Prestações —Vende-se uma, ultimamente remodelada, por preço baratissimo.

A tratar com Raul de Sá, á rua Maciel Pinheiro n. 102.

(D.)

Bom negocio — Vende-se uma casa de optima construcção e localisada em uma uma das melhores ruas desta capital, tendo commodos para uma familia grande, e installações dagua luz e esgôto e quartos, banheiro com W. C. para creados, como tambem quintal grande e porão habitavel.

A tratar na mesma á rua da Republica n. 845.

(18—30)

Marcilia Vieira diplomada pela Escola Normal, ensina bordar á machina e lecciona as materias do curso primario.

Rua Philipéa n° 102.

4—8

Propriedade á venda—Vende-se a propriedade denominada «Marés do Pilar» distanciada apenas uma legua desta capital por regular estrada carroçavel, possuindo casa de morada bastante commoda, tendo ao lado elegante capellinha para o culto catholico; casa destinada a montagem de engenho para o fabrico de aguardente, optimos terrenos adaptaveis a diversos ramos de agricultura como também á criação de toda especie, devido a grande abundancia de pastos

Mamae só gasta em casa as Manteigas GARÇA E GAIVOTA

as mais puras do mercado.

EXPERIMENTEM!

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

PRAÇA SERVULO DOURADO

RIO DE JANEIRO

LINHA MANÁOS-MONTEVIDÉO

Paquete AFFONSO PENNA

Esperado no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

Paquete PRUDENTE DE MORAES

Esperado no dia 26 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Belém, Obidos, Santarém, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS-FORTALEZA

Vapor GUAJARÁ

Esperado no dia 28 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Recife, Maceió, Santos e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

Paquete PARÁ

Esperado no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

Paquete JOÃO ALFREDO

Esperado no dia 21 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	Inclusive impostos Estadoal e Federal
Maceió	52$500	38$000	21$200	
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	195$000	140$300	78$100	
Rio de Janeiro	242$000	180$000	96$600	
Natal	25$700	17$300	9$700	
Ceará	90$600	67$507	36$500	
Maranhão	185$000	123$300	65$700	
Pará	220$000	163$500	87$800	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas e Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação do attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10%.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e Armazens: rua Barão da Passagem n.° 18 — Telephone, 35-A.

José de Mendonça Furtado

AGENTE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Sabbado, 21 de janeiro de 1928

Cinema-Theatro Rio Branco—A encantadora Laura La Plante, a querida lourinha, que firmou sua reputação artistica fazendo O ga n'«O Sol da Meia Noite», coadjuvada por um conjuncto escolhido de artistas de fama, como o sympathico Einar Hansen, o engraçado Lee Moran e a graciosa Zazú Pitts e outros, mais uma Super-Jewel-Universal - QUE NOITE AQUELLA —Super-Jewel-Universal, em 8 arrebatadoras partes.

Uma comedia, uma finissima comedia de Laura La Plante, todo mundo sabe, é sempre um film digno da apreciação de todos, e para satisfazer muitos pedidos, damos hoje esta reprise.

Cinema Felippéa—Uma unica sessão, começando ás 6 1/2 horas—O MUNDO EM FÓCO n.105—Revista em uma parte; CHICO MATADOR, comedia em 1 parte; UMA HISTORIA DE DESENHOS ANIMADOS. A linda e consagrada estrella Joan Crawford, o sympathisado galã Charles Ray e o conhecido artista Dulga Gilmore são os interpretes da monumental concepção cinematographica da marca «Metro-Goldwyn-Mayer», distribuida pela «Paramount», em 7 partes—UMA AVENTURA EM PARIS.

Cinema Popular— 1ª sessão—A linda e consagrada estrella Anita Stewart e o querido galã Bert Lytell, na movimentada concepção cinematographica, da renomada fabrica «Producers Distributings», em 7 partes: OS TRES MANDAMENTOS DO AMOR

2ª sessão—A linda e fascinante estrella Joan Crawford o sympathisado galã Charles Ray e o conhecido artista Douglas Gilmore são os principaes interpretes desta concepção cinematographica da marca «Metro Goldwyn-Mayer, distribuida pela «Paramount» em 7 partes — UMA AVENTURA EM PARIS.

Cinema São João—Continuação da maravilhosa serie de aventuras da renomada fabrica «Pathé», tendo a formosa Pearl White, Harry Smiths e Warren Kerch como protagonistas—O THESOURO OCCULTO - 5ª Serie: 8 series—15 episodios—34 partes 9° episodio «Salva por um triz», 2 partes; 10° episodio, «O Tempo urge», 2 partes. O MANDA CHUVA — Impagavel comedia, em 2 partes, da «Pathé», tendo como principal interprete o famoso comico Arthur Stone.